

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CREDENCIAIS

Mais de 2.700 credenciais de estacionamento para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) já foram emitidas de forma online pelo Detran-MT em 1 ano. O serviço foi lançado em dezembro de 2024 junto com o selo adesivo “Autista a Bordo”. A credencial garante o direito ao uso de vagas especiais e o selo serve como identificação nos veículo.

SENSIBILIZAÇÃO

O objetivo é sensibilizar os condutores a terem mais empatia e paciência no trânsito, evitando, por exemplo, o uso da buzina e estímulos sonoros prejudiciais aos autistas. Para o presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos, a credencial especial reforça o compromisso com a inclusão, a acessibilidade e o respeito às pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

MAIS

Tanto a credencial quanto o selo são destinados às pessoas com TEA que possuem a Carteira de Identificação do Autista (CIA), emitida pela Setasc-MT. A emissão da credencial online dispensa a necessidade de reapresentação de documentos já fornecidos quando da emissão da Carteira de Identificação do Autista pela Setasc.

ARTIGO//

O Tempo Não Avisa Quando Está Indo

Recentemente minha filha fez 9 anos e, enquanto ajudava a organizar a comemoração, olhando para ela crescer diante dos meus olhos, fui tomado por uma sensação: parecia que o tempo tinha acelerado sem me pedir licença. Em um instante, ela era um bebê no colo; no outro, já tinha opinião, argumentos, sonhos próprios. Foi aí que pensei: se eu soubesse antes o quanto o tempo passa rápido, talvez tivesse vivido algumas coisas com menos pressa. Há aprendizados que só chegam quando o relógio já avançou. Não porque faltaram avisos, mas porque faltou escuta. A vida fala o tempo todo, mas a pressa, não apenas da juventude, mas essa pressa interna que nos empurra para o “próximo passo” nos ensurdece. Queremos chegar, conquistar, resolver, seguir adiante. E, enquanto corremos,

deixamos para trás exatamente o que nos sustenta. Muitas pessoas só percebem o valor dos vínculos quando eles começam a se desfazer. Quando a casa já não está tão cheia, quando a mesa tem cadeiras vazias, quando o silêncio ocupa o espaço das risadas, das conversas despreocupadas e até das pequenas irritações do dia a dia. Aquilo que parecia rotina era, na verdade, raridade. O que parecia garantido era provisório. Vivemos como se sempre houvesse um depois. Depois eu volto, depois eu ligo, depois eu abraço com mais calma. Mas o “depois” é frágil. O tempo não avisa quando está se despedindo. Ele simplesmente vai levando, um a um, os momentos que julgávamos simples demais para merecer atenção. Também aprendemos tarde que amar não é só sentir. É cuidar. É estar. É reparar nos detalhes, nos gestos mínimos, nas presenças silenciosas. Amor, na maior parte do tempo, não é grandioso. Ele é simples: um olhar atento, uma escuta sem pressa, um corpo disponível. E são justamente

essas pequenas formas de amor que mais fazem falta quando não existem mais. O amadurecimento dói porque cobra uma conta emocional. Ele nos obriga a encarar ausências, escolhas apressadas, afetos negligenciados. Mas também oferece algo precioso: a chance de fazer diferente agora. De ser mais presente, mais gentil, mais inteiro. Ainda que com menos tempo e mais consciência. Talvez a vida não seja sobre saber antes. Talvez seja sobre aprender enquanto ainda há tempo. Tempo de cuidar do que ficou. Tempo de amar com mais presença.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eulersacramento



RAFAEL MACHADO FAZ BALANÇO DE 2025 EM BRASÍLIA E REFORÇA ATUAÇÃO MUNICIPALISTA PELA CNM

O vice-presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM) na região Centro-Oeste, Rafael Machado, esteve em Brasília realizando o balanço geral do ano de 2025 dos trabalhos desenvolvidos de forma regionalizada e com foco no fortalecimento do municipalismo.

Ex-prefeito de Campo Novo do Parecis, cargo que exerceu por oito anos, Rafael Machado tem dedicado sua atuação à causa municipalista, defendendo maior autonomia, fortalecimento financeiro e melhores condições de gestão para os municípios brasileiros. Na CNM, seu trabalho é voltado a aproximar prefeitos e prefeitas das políticas públicas, programas e recursos disponíveis, além de atuar na defesa dos interesses municipais junto ao governo federal e ao Congresso Nacional.

Durante a agenda em Brasília, o dirigente destacou avanços, desafios enfrentados ao longo de 2025 e a importância da união entre os gestores municipais para enfrentar pautas como financiamento da saúde, educação, infraestrutura e equilíbrio fiscal. A atuação re-



FOTO: DIVULGAÇÃO

gionalizada da CNM tem permitido identificar as demandas específicas de cada região, tornando as ações mais eficazes e alinhadas à realidade local.

Rafael Machado reforça que o objetivo da CNM é “turbinar os municípios”, oferecendo suporte técnico, orientação política e articulação institucional para que prefeitos e prefeitas consigam melhorar a gestão e entregar resultados concretos à população. Sua experiência como gestor municipal fortalece o diálogo e dá credibilidade ao trabalho desenvolvido em defesa dos municípios para criar uma “gestão eficiente para melhoria da qualidade de vida da população”.